

Recursos na ONU

Depois do governador eleito José Roberto Arruda, é vez do vice Paulo Octávio fazer as malas e embarcar para os Estados Unidos de olho em recursos internacionais para o Distrito Federal. Paulo Octávio viaja hoje para uma solenidade na Organização das Nações Unidas (ONU) e pretende aproveitar para se reunir com representantes de um fundo especial para governos que demonstram excelência de gestão. Para conseguir mais recursos, o GDF vai mostrar que a meta é cortar 30% das despesas. Além de reduzir o número de secretarias, pretende-se cortar também cargos ocupados pelos cerca de 20 mil funcionários terceirizados e aproximadamente 8,5 mil comissionados sem concurso.

Paulo Octávio pretende pleitear cerca de US\$ 250 mi-

lhões, valor semelhante ao conquistado pelo governo do Ceará, beneficiado pelo programa. Além de definir cotas para gastos com telefone, energia elétrica, fotocópias, o vice-governador eleito também mira os serviços terceirizados de segurança e limpeza para economizar. "Se nós reduzimos o número de secretarias, desocupamos espaços e não precisaremos de serviços", observou o senador.

Durante o trabalho da equipe de transição, chamaram a atenção de Paulo Octávio os gastos da Secretaria de Turismo. Segundo ele, a pasta hoje comandada por Lúcia Flecha de Lima consome R\$ 7 milhões por ano. Os gastos maiores, além dos contratos com empresas de limpeza e segurança, são com telefones fixos e celulares.